

"Os votos dos fieis cristãos para os cristãos fieis"

Palavras do Cardial Mota, condenando a aliança do P. S. P. com o P. C. B.

O dever da hora presente

A aproximação de um pleito eleitoral de transcendental importância para a vida politica de nossa terra, leva-nos a lembrar a todos os católicos o grande dever da hora presente: votar e votar bem.

A's vespéras do pronunciamento das urnas, queremos despertar a consciencia de certos católicos que pretendem ficar comodamente em sua casa, deixando de lado o grande dever cívico e religioso do voto. Semelhante atitude equivale a uma deserção ou traição, em face do inimigo que ameaça a Igreja e a Pátria, o comunismo ateu.

"Não votar é votar com os comunistas" — foi a palavra de ordem dada aos católicos franceses, nos ultimos tempos.

Alguns fatos comprovarão quão exatas e verídicas são estas palavras.

Em 1902, em França, subiu ao poder um bloco inimigo da Igreja. Por uma maioria de 200.000 votos, num pleito em que houve a abstenção de 2.396.515 eleitores, a esquerda fez-se governar, expulsando as congregações religiosas e confiscando-lhe os bens, fechou os colégios católicos e tentou escravizar a Igreja por meio da monstruosa lei de separação.

Houvessem comparecido ás urnas mais uns trezentos mil católicos, todos esses males teriam sido evitados... Culpa de tudo a abstenção comodista.

Em fins do século passado, na Bélgica, pelo mesmo motivo acima citado, PELA INSIGNIFICANTE MAIORIA DE DOIS VOTOS sobre seu concorrente católico, foi eleito um deputado anticlerical.

Esse parlamentar assim eleito deu a maioria necessária á aprovação de uma legislação escolar, que atentava diretamente contra a liberdade de que gozavam as escolas católicas. Só mais tarde, quando o partido católico subiu ao poder, essa legislação iniqua foi revogada.

O caso da Espanha é ainda mais impressionante. Nos começos de 1936, o eleitorado espanhol era de cerca de 13 e meio milhões de votantes. Desses eleitores, 4.910.000 votaram com os partidos da direita, chefiados por Gil Robles; 4.356.000 votaram com as esquerdas coligadas; mais de 4.000.000 de eleitores, ficaram tranquilamente em casa. O que aconteceu depois todos os sabem; a esquerda assumiu o poder, começou a perseguir o catolicismo e sobreveio a guerra civil que transformou o solo da Espanha em campo de combate e cobriu o país de ruínas.

Com meio milhão de católicos, que tivessem cumprido o dever de votar, a direita teria assumido o controle da situação e outra teria sido a sorte da Espanha católica.

O que se passou recentemente na França deve abrir os nossos olhos ante as duras realidades e as graves responsabilidades do eleitorado católico.

Nas eleições municipais os partidos da esquerda obtiveram 52 % dos mandatos. Ante uma situação tão alarmante, os católicos compreenderam o perigo em que se achavam. O episcopado francês apelou para o espírito cristão do povo e nas eleições para a assembleia constituinte os católicos levaram ás urnas quatro milhões de votos, o dobro dos votos contados no pleito anterior. Graças a esse fato, contam hoje os católicos franceses uma representação ponderável no parlamento. No entanto, devemos observar que, se os católicos franceses tivessem agido com mais energia desde o começo, melhor seria a sua posição no parlamento e os comunistas não se mostrariam tão audazes e tão intransigentes nas suas imposições.

Na Italia, ante o perigo da coligação de comunistas e socialistas, os católicos se uniram e conseguiram apreciável representação no parlamento. No fóra o grande número de abstenções, os católicos ainda estariam em melhor posição em frente aos inimigos da civilização cristã.

Em face de acontecimentos tão expressivos e de data tão recente, não pôde o católico, em boa consciencia, ficar em sua casa, dispensando-se do dever do voto, no momento em que estão em jogo os destinos de nossa terra e os princípios da civilização cristã.

Em particular queremos dirigir o nosso veemente apelo ás moças e senhoras católicas, que não estejam por lei obrigadas ao comparecimento ás urnas eleitorais. De seus votos precisa o Brasil, de seu sufrágio espera a Pátria.

Lembrem-se de que os comunistas e os simpatizantes do marxismo não deixarão de votar, engrossando as fileiras do partido anti-cristão e anti-nacional. Não podem, pois, as moças e senhoras católicas ficar em casa, quando o povo brasileiro vai decidir se quer continuar cristão ou se prefere abjurar de suas crenças.

Professor Pereira Lira

Acaba de ser agraciado com uma benção pontificia o Professor Pereira Lira.



Prof. Pereira Lira

Professor Pereira Lira, ex-chefe de Polícia e atual chefe da casa civil do Presidente da Republica. Ao Professor Pereira Lira os

EDIÇÃO DE HOJE
6 PAGINAS
Preço: 40 Centavos

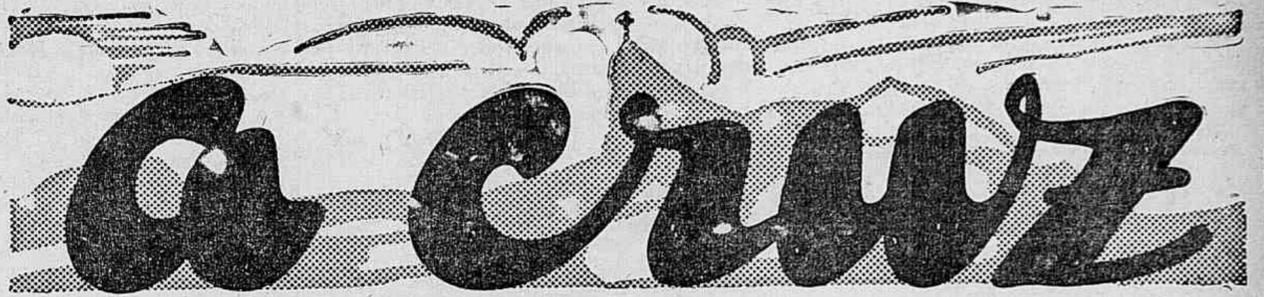
Os CATÓLICOS e as Proximas Eleições

O Exmo. Sr. D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, dirigiu aos seus diocesanos o seguinte aviso:

"Invocando o Divino Auxilio do Espirito Santo e novas graças para a familia cristã na aurora deste Ano Bom, alertamos o eleitorado das duas Dioceses de Niterói e de Petrópolis, para o grande dever de votar e de votar bem em partidos dignos e cristãos e em candidatos obedientes á orientação da Liga Eleitoral Católica.

(Continua na 4.ª pagina)

nosso mais sinceros parabéns pela merecida distincão que acaba de lhe ser concedida.



Diretor: Pe. JOSÉ MARIA CABRAL

Fundador: D. André Arcoverde

Administração e Oficinas: Rua Real Grandeza,

Redator-chefe: JOAO GONÇALVES DE SOUZA

Gerente: MANOEL G. DE SOUZA

248 — Botafogo — Telefone: 26-0339

ANO XXVH

RIO DE JANEIRO, 12 DE JANEIRO DE 1947

NUM. 2

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO AO SANTO PADRE

PORTO ALEGRE, 8 (Asa-

press) — No proximo domingo ás 17 horas, no recinto das obras da nova catedral, será levada a efeito uma grande manifestação de desagrado do mundo católico da Capital, aos ataques sofridos pelo Santo Padre, o Papa Pio XII, por parte da imprensa inimiga da Italia. Varios oradores far-se-ão ouvir, devendo um deles saudar monsenhor Dr. Vicente Scherer, arcebispo eleito de Porto Alegre.

Crime contra a Igreja e a Pátria

Causou estupefação em S. Paulo e no Brasil o conluio firmado pelo Sr. Ademar de Barros, candidato ao Governo paulista, com o Partido Comunista. Estigmatizando a espúria aliança, num gesto de patriotismo e desassombro, o cardinal-arcebispo de S. Paulo assinou uma mensagem aos católicos do Estado bandeirante. Vale o documento como uma lição para todo o país.

Eis o teor do documento ao Príncipe da Igreja Paulistana, condenando o pacto Ademar-comunistas:

"Desventuradamente realizaram-se as previsões do Episcopado Paulista, exaradas na nota oficial da Cúria e na Circular tido suposto cristão e brasileiro Coletiva, publicadas em principio do mês findo, pela imprensa paulistana.

Deu-se a aliança de um partido suposto cristão e brasileiro com outro sabidamente anticristão e anti-nacional, por isso que contra Deus e internacional. Portanto como advertiram os bispos de São Paulo, os católi-

cos não podem concorrer com os seus votos em benefício dessa conjuração de lesa-Divindade e de lesa-Pátria...

Quem for católico e brasileiro cumpra o seu dever eleitoral: — "Os votos dos fieis cristãos são para os cristãos fieis"... São Paulo, 4 de janeiro de 1947. (a) Cardinal Arcebispo de São Paulo".

Declarações do Sr. Ministro da Justiça

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, fez hoje novas declarações aos jornalistas, cujo teor é o seguinte:

"No meu modo de entender depois de promulgada a Constituição, o PCB é um partido ilegal. Para examinar bem este ponto deve-se tomar em consideração o que é na realidade e o que tem sido o PCB no País, e não os estatutos que ele ofereceu e conseguiu registrar, cujos postulados não observa".

Disse ainda o Ministro da Justiça que é um imperativo inspirado na propria Constituição o combate ao comunismo.

Sobre o momento politico de São Paulo, acho a situação muito boa, porque os líderes e os liderados das correntes verdadeiramente democraticas compreenderam que se está aproximando o momento de realizarem uma união definitiva para a defesa da Constituição".

O DIRETOR DE "O LEGIONARIO" E O CONLUIO PRESTES — ADEMAR EM SÃO PAULO

O Sr. Plinio Correia de Oliveira, líder do Laicato católico de São Paulo e diretor de "O Legionário," consultado acerca de que pensava sobre a aliança dos comunistas com o partido do Sr. Ademar de Barros declarou o seguinte:

"Acho a aliança deplorável. Sempre fui adversário resolute da colaboração entre elementos não comunistas e o comunismo. Com tal colaboração ganham somente os comunistas. Assim não posso deixar de lamentar que um partido que não é comunista se preste a um manejo que o comunismo só aceitou porque facilita a consecução dos seus proprios objetivos."

ORIENTAÇÃO AOS MONARQUISTAS



D. Pedro Henrique de Orleans (Texto 2ª pag.)

Diretrizes aos Católicos Paulistas

São Paulo, 8. (Do nosso correspondente). Com um publico que lotou, completamente, as dependencias do Teatro Municipal, a Liga Eleitoral Católica realizou, ontem, uma sessão para esclarecimento e defesa das reivindicações católicas, durante a elaboração da Constituição de 1946, sendo citados como palestrantes os seguintes nomes:

Alexandre Marcondes Filho, Altino Arantes, Americo Maciel, Castro Junior, Cirilo Junior, Carlos Moraes Andrade, Antonio Feliciano, Aureliano Leite, Benedito Costa Netto, Berto Condé, Gastão Vidigal,

Godofredo Carlos Silva Teles, Honorio Monteiro, Edgar Batista Pereira, Horacio Lafer, Ugo Borghi, Joaquim Sampaio Vidal, João Gomes Martins Filho, José Gonçalves Palma, José Armando Afonseca, Cesar Costa, Cardoso Melo Netto, José João Bbdala, José Machado Coelho de Castro, Novelli Junior, Piza Sobrinho, Manoel Victor, Mario Mazação, Paulo Nogueira Filho, Romeu Lourenço e Silvio de Campo. A sessão transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, culminando com a leitura do manifesto da Liga, seguida da seguinte mensagem:

"A Liga Eleitoral Católica, em sessão conjunta com a Junta Estadual e Conselho Consultivo, considerando que lhe cabe dar ao eleitorado católico clara e precisa orientação de acordo com os princípios cristãos; considerando seu pronunciamento sobre os diversos partidos, politicos e candidatos que vão concorrer ás próximas eleições, requer prazo mais dilatado que possibilite cuidadoso exame das respostas a serem dadas ás consultas feitas; considerando, e nretanto, o desenrolar dos acontecimentos atuais está a exigir uma manifestação pronta e serena da L. E. C., sobre a realização de alianças e acordos politicos já consumados para coibir rapidamente confusões e explorações que possam judiar a boa fé do eleitorado; considerando que o comunismo ateu e totalitário foi condenado pela Igreja e particularmente, pelo Santo Pio XI, na Enciclica "Divini Redemptoris" e pastoral coletiva ao episcopado brasileiro, considerando que já é do dominio publico o acordo celebrado pelo P. S. P. com o P. C. B., do qual resultou ter sido inscrito o presidente do primeiro como candidato oficial do segundo, para governador do Estado, em troca da inclusão de



D. José Pereira Alves

(Continua na 4ª pag.)

Votar e Votar Bem

Esta é a semana das eleições. Faltam apenas seis dias para que o eleitorado brasileiro esteja em filas aguardando a vez de depositar nas urnas a expressão do que decidiu relativamente aos nomes de seus candidatos.

No Rio, como em todos os Estados e Territórios da União, vão os católicos, brasileiros que também são, ás urnas cumprindo, assim, um duplo dever de cidadãos e de filhos da Igreja de Jesus Cristo.

Foi-nos dada, já, a palavra de ordem. Somos, em consciencia, obrigados a votar e a votar bem. Não há escusa para que fiquemos em casa no próximo 19. O debate que ora se trata não tem apenas feição politico-partidária. Não vai apenas decidir que o partido a ganhar expressão de maioria na Câmara Municipal. Vai ele dizer se a maioria católica da população carioca cederá o seu lugar de direito e de fato a uma minoria fanatizada e dinmica. Qualquer descuido, desinteresse, abstinência ou capricho poderá significar consequências imprevisíveis e graves para nós.

Desejamos, uma vez mais, endereçar a atenção de nossos leitores para a circular n. 19 do Emo. Sr. Cardinal Arcebispo. Esta orienta os católicos em dois sentidos:

1. — Afirmando que sendo o voto não apenas um direito do cidadão mas um dever de consciencia, a abstenção não teria justificativa e valeria como uma afronta aos princípios que temos como orientadores de nossa vida.

2. — Na escolha do Senador e dos vereadores os votos dos católicos — friza a circular — devem recair nos melhores candidatos assim definidos por suas virtudes cristãs e cívicas. E mesmo nesse grupo devemos escolher aqueles nomes que, identificados com os problemas mais prementes da nossa gente e possuidores de carater de inteireza moral comprovada, estejam efetivamente em condições de repelir qualquer ideologia materialista, negadora da formação católica de nossa terra.

A estes dois itens contidos na circular Arquidiocesana, publicada neste jornal domingo último, acrescentaremos

(Continua na ultima página)

Camara Eclesiástica da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Oratio Imperata

De ordem de S. Emcia. o Sr. Cardial Arcebispo Metropolitano, os revmos. sacerdotes devem dar nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração "Pro Papa" em substituição à oração "Pro Pace," que vinha sendo dada até agora.

A Liga Eleitoral Católica e os Candidatos ao proximo pleito

Até a entrada em máquina de nossa presente edição, podiam os leitores considerar como indicados, em carter definitivo, por terem já satisfeito às solicitações da Liga Eleitoral Católica, os seguintes candidatos:

PARA SENADOR E SUPLENTE

Mario de Andrade Ramos
Gilberto Marinho

PARA SUPLENTE DO SENADOR H. NOGUEIRA

Celso de Magalhães

ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATICA

PARA VEREADORES

- Guilherme Malaquias dos Santos Junior.
- Alirzo José Angioni.
- Francisco Fernandes Dantas
- Francisco Laginestra.
- Fausto Verdini.
- Murião Lavrador.
- João Sapienza.
- José Dias da Silva.
- Américo Azevedo.
- Julio Cesar Catalano.
- Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.
- Oswaldo Soares Monteiro.
- Clovis da Rocha Leão.
- Augusto Medeiros Mota.
- Manoel Gomes dos Anjos
- José Thedim Barreto.
- Henrique Maggioli.
- Sylvio e Silva.
- Fausto Pedro.
- José Benedito Morais de Lacerda.
- Afonso Segredo Sobrinho.

- Roberto Magno de Carvalho.
- Carlo s da Rocha.
- Cicero de Castro Rosa.
- Hemery de Bordeaux Jansen Muller.
- Moésia Rolim.
- Fernando Antonio Raja Gaba glia.
- Augusto Pinto Lima.
- Sylvio Lessa Silveira Caldeira.
- Nelson Câmara Carvalho Franca.
- Daniel da Silva Rocha.
- Oswaldo Moura Brasil do Amaral.
- Francisco Caldeira de Alvarenga
- Adalto José dos Reis.
- Ary Serpa Caldas.
- Nilo Romero.
- Antonio Acioli Lins.
- Rubem Cardoso Pires.
- Isaac José Moss Tapajós.
- João Joaquim de Moura.
- Severino Sombra de Albuquerque.
- Silvano de Brito.
- Tanus Jorje Bastani.
- Otávio Julio dos Santos.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

- Osório Lopes.
- Antonio da Silveira Salles.
- Antonio Mourão Vieira Filho.
- Altamirano Nunes Pereira.
- Felisberto Martins Teixeira.
- Manoel Anacleto Silva.
- Heitor Calmon.
- José Muniz de Figueiredo.
- Mario de Araujo Hora.
- Alexandrino Agra.
- Fernando Lucio Lessa.
- Batista Filho.
- Epitácio Timbauba da Silva.
- Fernando de Andrade Ramos.
- Armando Hor Meyll Fraga.
- Murilo Pinheiro Alves.
- Mario Sombra de Albuquerque.
- Lopo de Carvalho Coelho.
- João Gonçalves Viana.
- Carlos Alves de Oliveira.
- Domingos Sérvulo Pereira Dias
- João José de Souza.
- Jaime Teles de Menezes.
- Lourival Pinto Cordeiro de Souza.
- Adauto Fernandes.
- Afonso Lago da Silva.
- Carlos Braga.
- Felipe do Amaral Savaget.
- João Luiz Anesi.
- Otacílio Rainho.
- Sebastião Izahias.
- Nadir de Oliveira Martins.
- Raul Floriano.
- Cupertino Gusmão.
- Pedro Xavier de Almeida.
- Walter Ribeiro Peixoto.
- Wilson Rodrigues da Costa.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

- Carlos Freitas Henriques.
- Adolpho Quadros de Sá.
- Francisco Galdino Pereira de Mendonça.
- Francisco de Paula Queiroz Ribeiro.
- Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque.
- Raul Pacheco.
- Elias João de Araujo.
- Ricardo Nogueira da Silva.
- Jader Araujo de Medeiros.
- Mario Solar de Almeida Gomes.
- João Alfredo Corrêa de Oliveira Neto.
- José Calazans de Campos.
- Alfrêdo Holanda Cunha.
- Julio Pinheiro.
- Camêdio Paes Leme.
- João Conforti.
- Arthur Nunes da Silva.
- Edgard Lisboa Lemos.

Farpas — pg. 140, mas que era um espirito lucido e incapaz de aplaudir brutalidades.

Enxotou dos nossos caros rincões, impellido pela dureza do coração, os valorosos missionários, contra os quais os seus apunhados vomitaram injurias, desfeitas, entretanto, pelo tempo; e, embora arguisse a oposição dos insignes leilistas à execução do Tratado de Madri, que representava uma vitória esplêndida do inesquecível Alexandre de Gusmão, não cuidou, todavia, de fazê-lo cumprir, enquanto esteve no poder. Hipocrita e perverso, ingrato e perfido, Pombal já está examinado por eruditos e conscienciosos escritores, que lhe fixaram a feição ambiciosa e trêda.

Evangelho

DOMINGO NA OITAVA DA EPIFANIA

(LUCAS, 2,42-52):

Tendo Jesus completado doze anos, subiram seus pais a Jerusalem, segundo o costume da festa. E, acabados os dias, ao voltarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus pais o percebessem. E pensando que ele vinha com os que os acompanhavam, andaram durante um dia, e buscavam-no entre os parentes e conhecidos. E, não o achando, voltaram para Jerusalem no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o viam procuravam de sua sabedoria, e das suas respostas. Veendo-o, ficaram admirados, e perguntaram-lhe: Onde te achamos aqui, e porque te buscamos aqui? E ele respondeu: Porque é que me buscavamos aqui? E ele mesmos não entenderam esta palavra que lhes disse. Então desceram com ele, e veio para Nazareth; e ele era submisso. Ora, sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, e em idade, e em graça deante de Deus e dos homens.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

Segundo um autor que é autoridade na matéria, o domingo dentro da Oitava de Epifania constitui a transição entre a historia da juventude do Salvador do mundo e o seu ministério público, pois no mesmo dia da Oitava já a Igreja celebra o batismo de Jesus Cristo no Jordão, por João Batista.

A festa de hoje, que foi instituída em época recente, tem missa própria, sendo a missa desse domingo transferida para o dia livre mais próximo, que, em geral, é a segunda-feira. O motivo principal e determinante da instituição dessa festa litúrgica é apresentar às famílias cristãs dos nossos dias os santos exemplos da Sagrada Família de Nazaré. Na celebração dessa solenidade deve haver o propósito e o intuito de se renovar o espirito de fé e piedade que deve reinar em todos os lares onde se professa a verdadeira religião de N. S. Jesus Cristo. A família é a célula de toda e qualquer comunidade; é a célula da Igreja, por isso os inimigos desta dirigem os maiores e piores golpes contra a família. A religião católica, por sua vez, procura intensificar o espirito religioso e a vida litúrgica no seio das famílias católicas, visando preservá-las do mal e conservá-las fiéis a Deus.

A Epistola de hoje parece querer traçar-nos o quadro perfeito das virtudes que devem reinar nos lares cristãos. A caridade, a humildade, a paciência, a paz e a oração constituem a norma de vida dos habitantes da casa de Nazaré, cujo vinculo de perfeição era a excelsa virtude da caridade. A nós e aos nossos contemporâneos se dirigem estas palavras: "Tudo quanto fizerdes por palavra ou ação, fazei tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, dando por ele graças a Deus seu Pai".

O Evangelho deste domingo narra como Maria Santissima e São José encontraram o Menino Jesus entre os Doutores, no Templo de Jerusalem.

O texto sagrado está pleno de sublimes e profundos ensinamentos e de lições práticas das principais virtudes. Em meio da corrupção geral dos costumes, que reina em nossos dias, os chefes de família e os seus filhos encontrarão no proceder de Jesus, Maria e José o exemplo de todas as virtudes e o estímulo necessário para se afastarem do mal e de todas as ocasiões do pecado, que, a cada dia, se tornam mais numerosas e mais cheias de insidias.

Pe. J. CABRAL

VIDA SOCIAL

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se, sábado da semana passada, dia 4, o enlace matrimonial do Sr. Waldyr Pinto da Costa com a Sta. Beia de Oliveira.

Ele é funcionario esforçado e competente desta casa, onde trabalha como linotipista, há bastante tempo. Ela é ornamento de realce da sociedade suburbana.

O casamento religioso realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, do qual foram padrinhos o Sr. Antonio Alves Ferreira e sua Exma. Esposa, D. Helena Alves Ferreira.

A' noite, na residência dos pais da nubente, realizou-se uma festa íntima, iniciada com comidas e bebidas, e finalizada com um baile que se estendeu até às 4 horas da manhã do dia seguinte.

Registrando o acontecimento "A CRUZ" o faz transmitindo ao

UM CANDIDATO

Entre os candidatos à câmara estadual, apresentados pelo Partido Social Democrata, em Niterói, destaca-se o nome do Dr. Oliveira Rodrigues, advogado,



DR. OLIVEIRA RODRIGUES

escritor, jornalista e figura de grande prestigio, na capital fluminense.

Embora moço, o Dr. Oliveira Rodrigues, em diversas funções públicas, que tem exercido, já revelou grande capacidade de trabalho e acendrado patriotismo. Atualmente, na direção do Serviço de Produção da Imprensa Nacional, vem se impondo à admiração de seus superiores

TABELIAO Belisário Tavora
Rua Buenos Aires, 24 — Tel. 23-3001

MEDALHAS E DISTINTIVOS DE ESMALTE

As Associações Religiosas e Colégios, não precisam mais mandar vir seus distintivos e emblemas da Europa. Especialmente, execute qualquer modelo com a mesma perfeição, por preços inferiores.

CARLOS WILL.

Rua do Ouvidor n. 191, 2.º andar, entrada pelo Largo de São Francisco.
Tel.: 43-0209

Orientação aos Monarquistas

(Continuação da 1.ª página)

Em resposta a consultas de seus partidários, o príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, pretendente do trono do Brasil, dirigiu ao eleitorado brasileiro, no dia 1.º do corrente, uma mensagem, conciliando a votar bem, em candidatos, de partidos em cujos programas, se consignam o respeito às tradições da família patricia, e a apologetica dos elevados princípios do Cristianismo a que devemos a nossa formação de povo latino-americano.

"Depositarário das tradições gloriosas, que me foram legadas pelos meus Antepassados — D. João VI, criador da Monarquia Brasileira e seus sucessores D. Pedro I, D. Pedro II, D. Isabel a Redentora e D. Luiz; conscio das responsabilidades que circunstâncias inelutáveis, determinadas por designios divinos, me impuseram — e ás quais não posso nem devo furtar-me — venho manifestar neste dia inicial do Ano Novo, a todos os meus compatriotas, especialmente aos meus fiéis e devotos monarquistas os votos que do coração faço a Deus Todo Poderoso, pela felicidade pessoal de cada um e de suas famílias bem como pela grandeza e prosperidade do nosso Brasil muito amado.

Atendendo aos apelos que até mim têm chegado, providos de todos os pontos da Pátria solicitando meu ponto de vista sobre a posição dos monarquistas á hora angustiosa cheia de apreensões e incertezas que estamos vivendo, sobretudo a respeito de sua atitude no pleito eleitoral a ferir-se no dia 19 do corrente aqui lhes indico nesta mensagem — a eles, que tanto prezam e estremente se as tradições cristãs da nacionalidade — os rumos que devemos seguir, a fim de que possamos com nossos votos contribuir no prelio das urnas para assegurar um regime de Ordem, de Disciplina e Hierarquia, a defesa da soberania da Pátria, dos direitos sagrados da nossa Religião das prerrogativas das nossas famílias e das nossas pessoas, do patrimonio da Fé, que herdamos dos nossos maiores.

Não obstante as lacunas que por ventura ainda ofereça o sistema eleitoral vigente em nosso país, — dever de consciência e dever de patriotismo — com parecer ao comicio eleitoral do dia 19, votando naqueles candidatos que, pela sua conduta na vida privada e pelas suas atitudes na vida pública, se hajam imposto á nossa simpatia e á nossa confiança, e sejam capazes de defender intransigentemente nos Congressos Estaduais e nos Camaras Municipais os princípios cristãos de Justiça e Liberdade, de Ordem e Paz, — candidatos que se te-

nho formalmente pronunciado contra todos os regimes de supressão das liberdades públicas de violação dos direitos inalienáveis de pessoa humana, de cerceamento dos poderes que a lei natural conferiu e ortogou á família.

Não devemos, portanto, de forma alguma, concorrer com a contribuição dos nossos votos para a possível vitória de partidos que pela ideologia exotica que propagam e preconizam, ameacem a nossa independencia politica e representem um perigo para as liberdades religiosas e civicas do nosso povo.

Vem muito a proposito evocar neste momento memoraveis palavras que meu saudoso pai D. Luiz — a quem Martin Francisco conferiu o suggestivo titulo de "Príncipe Perfeito" — dirigiu ao povo brasileiro em circunstancias historicas identicas á hora actual: palavras

que têm agora toda a oportunidade em ser de novo divulgadas como incentivo a quantos enfaixam em mãos qualquer parcela da autoridade ou assumiram o grave encargo de orientar e esclarecer a opinião publica nacional nestes dias agitados de competições partidarias e de ambições desordenadas:

"Escoteiro sobre o tombadilho do "Amazonas", enquanto em minha mente se entrelaçam os sombras do passado ás realidades do presente e ás visões do futuro não posso impedir meu espirito de sonhar com a missão daqueles que restituindo á minha Pátria seu magnifico equilibrio e seu esplendor de outrora a condizirão amanhã pelas vias rápidas e seguras da Justiça e da Liberdade á plena realização dos

(Continua na 6.ª pag)

POMBAL

Alfredo Balthazar da Silveira

Porque aparecem, de quando em quando, lotifores ao Marquês de Pombal, é necessário recordar aos brasileiros inatentos aos estudos historicos aquella sinistra figura, denominada pelo insuspeito Capistrano de Abreu: "a incapacidade e a crueldade reunidas". Precursor do totalitarismo, dada a sua feição arrogante e individualista, o antigo Conde de Oeiras não aceitava qualquer sugestão; e, destarte, era conduzido ao erro, conservando-se nele, em consequencia da vaidade, que lhe presidia os atos.

Convém lembrar aos que cuidam de o emparar: a cartaregia de 19 de Junho de 1761, pela qual era prohibida a cultura de cana na capitania, que fora doada ao escritor João de Barros; a ordem-regia de 31 de Julho de 1766, que dificultava a desamparada de servidores leais res de ouro e de linha de prata em quaisquer regiões brasileiras; a expulsão dos jesuitas das terras brasileiras em 1759; e essas medidas são suficientes

para delatar-lhe má vontade para com os nossos pagos.

O afastamento dos abnegados inacianos acarretou ao nosso amado Brasil uma messe de prejuizos, pois, a instrução ficou desamparada de servidores leais e os indigenas, privados de esclarecidos mentores, retornaram ás tabas e esqueceram o que haviam aprendido.

"Toda reclamação, ainda a mais moderada, contra medida promulgada pelo onipotente ministro era considerada de lesamajestade e alta traição. O supplicio dos Tavoras e do Duque de Aveiro e o auto de fé do Padre Malagrida são monstruosos demais para que façamos deles argumentos de historia. A ferocidade levada a tal requinte deixa de pertencer á critica, está fóra da historia, assim como está fóra da humanidade, é uma reversão ao canibalismo, cujo estudo compete á psicologia patologica."

Que pena firmou tal juizo? Ramalho Ortigão, que não pode ser averbado de suspeito — in-



INDIGENA S.A.

Vem de reabrir e sua seção de BRONZES DE ARTE colocando-a sob a orientação artistica

de TITO BETINI

Está perfeitamente aparelhada para executar qualquer serviço de decoração artistica em bronze para construções, mausoléus, monumentos, cordões, etc.

Consultem o nosso departamento especializado á Rua Camerino, 150
Telefone: 43-0387

PARTIDO REPUBLICANO

- Jamil Feres.
- Hypolito Gonçalves Carneiro.
- Ogla Monteiro de Barros.
- Geraldo da Silveira.
- Adalberto dos Reis Castro.
- Manuel Ferraz Hasslocher.
- Mauricio Augusto da Silva Telles.
- Roberto Souza Coelho.
- João Eugênio Emilio Berla de Niemayer.
- Rossini Pacheco.
- Adalberto Bittencourt Cotrin Neto.
- Placido Modesto de Melo.
- Othon Ferreira de Barros.
- Alcindo Rafael.
- Giuseppe Faustini.
- Geraldo Savio Freire.
- Custódio de Azevedo Bouças.
- Gustavo de Araujo Martins.
- Alvaro Dias.
- Amandino Ferreira de Carvalho Henrique Gigante.
- Celso Ferreira da Costa.
- Acácio da Costa Santos.
- Hugo Ramos Filho.
- Luiz Lemos Caldas.
- Sales Neto.
- Otacílio Alvares Pereira.
- Benedito Mergulhão.
- Joaquim Passidônio.
- Orninda Miranda.
- Breno dos Santos.
- Francisco Garrido.

(Continua na 5ª pag.)

A Igreja e a Nacionalização das Empresas

Um dos problemas mais debatidos em nossos dias é a nacionalização das empresas de produção, transportes, usinas e serviços públicos.

No parlamento britânico travam-se as anais asperas e acaloradas discussões acerca da nacionalização das empresas de transportes; trabalhistas e conservadores se empenham em verdadeiras batalhas a propósito desse assunto, que empolga não somente a Inglaterra, mas também todo o mundo democrático e cristão.

E, pois, de toda a conveniência que se conheça a posição da Igreja sobre essa matéria tão importante.

Em "Notícias Católicas", de Washington, podemos encontrar os princípios firmados pela Igreja sobre o problema da nacionalização. Aos nossos leitores vamos apresentar o que, em princípio, é aceito ou proposto pelo catolicismo com o fim de esclarecer a doutrina católica sobre a nacionalização das empresas, e de corrigir certas interpretações errôneas de uma carta pontifícia sobre a matéria.

"L'Osservatore Romano" reprova que afirma que a Igreja "em princípio" não se opõe à nacionalização como tal, mas a seus abusos, acrescentando ainda mais que ocasiões há em que a nacionalização "é não só lícita, mas oportuna".

O artigo foi publicado originalmente na revista "Civiltà Cattolica". Seu autor, o R. P. A., De Marco, S. J., baseou seus comentários em uma carta dirigida em julho por sua Santidade o Papa Pio XII ao professor Charles Flory, presidente das Semanas Sociais na França, pouco antes de se iniciarem suas sessões em Estrasburgo.

Esta carta pontifícia, diz "L'Osservatore", provocou, especialmente na França, vivos e diversos comentários, que "facilmente revelam, dentro do jogo dos partidos, certas especulações políticas que, confundindo os ensinamentos do Papa, o acusam, entre outras coisas, de condenar "sic et impliciter" a nacionalização das empresas.

"Portanto, consideramos conveniente citar, fazendo as nossas, as corretas anotações que sobre a matéria fez o Padre De

Marco em um autorizado artigo publicado na "Civiltà Cattolica" em setembro. O Padre De Marco inicia seu comentário assinalando que em alguns países europeus, "que ficaram na retaguarda no caminho das reformas econômicas nacionais", vale a pena enfrentar o problema da nacionalização; mas adverte sobre o perigo de que a própria urgência das reformas leve os legisladores a favorecer medidas extremas tendentes a criar "aquele capitalismo de Estado totalitário, que encerra sempre uma ameaça ativa à sobrevivência de todo regime democrático".

"O temor destas novas ditaduras, — tôdas iguais, tendem para a direita ou para a esquerda, — e que se fundam na excessiva nacionalização das empresas, levou o Santo Padre a chamar a atenção dos membros das Semanas Sociais na França sobre este problema", diz o Padre De Marco, que em seguida expõe os seguintes pontos:

1) "A Igreja, em princípio, não se opõe a tais medidas como as implantadas em um grau considerável na Itália e em outras partes... Sem embargo, não pode desconhecer que a nacionalização excessiva, com o poder econômico que põe em mãos do Estado, não resolve o complexo problema social; pelo contrário, como muitos outros excessos, desmembra e agrava o problema, ao fortalecer uma arma que pode ser usada para a opressão, arrancando-a tão só das mãos dos capitalistas particulares para entregá-la, aos que sustentam nas suas a sorte da nação.

2) "Não se trata somente de garantir uma distribuição justa da riqueza, eliminando a propriedade privada de empresas de produção e passando os lucros à coletividade, representada pelo Estado; trata-se também de estabelecer condições de uma ordem jurídica em que a dignidade humana esteja eficazmente protegida contra toda opressão.

quer seja política, quer econômica, venha de onde vier.

3) "De acôrdo com os ensinamentos sociais da Igreja convém insistir que, em casos especiais, a nacionalização das empresas é não só lícita, mas oportuna.

4) "E' pensamento tradicional católico que a nacionalização representa um dos meios (mas não o único nem o primeiro) que o Estado tem à sua disposição para elevar a propriedade em produção à sua função social, pondo-a a serviço do bem comum; de tal maneira que, quando outros meios menos violentos e radicais resultam por experiência incapazes de assegurar a subordinação eficaz da propriedade privada aos interesses nacionais e às necessidades de uma distribuição justa da produção, pôde-se então buscar a nacionalização.

5) "Donde se segue que geralmente convém que o Estado, além de empregar outras medidas econômicas nacionalize algumas empresas, especialmente aquelas que, por seu caráter de monopólio, sejam instrumentos de exploração em mãos de capitalistas particulares, ou de alguma maneira estejam endereçadas contra o bem comum: bancos, transportes, indústrias de guerra, certas indústrias químicas e outras, inclusive aquelas que tenham influência grave no mercado; para assim criar condições em que as energias produtivas se orientem de acôrdo com os interesses gerais da comunidade nacional", afirma o notável sociólogo italiano.

Daqui vemos que a Igreja não se opõe, de modo absoluto, à nacionalização de certas empresas e meio de produção, vela pelo bem público e pela paz social, dentro da justiça e da ordem. Quer que se respeitem os direitos adquiridos e se evite a concentração do poder econômico em mãos do Estado, isto é, dos que governam e manejam a máquina administrativa.

Écos do Congresso Catequético

Realizou-se às 8 horas de domingo passado, na capela do Palácio de São Joaquim, a celebrada por S. Emcía. o Sr. Cardinal Arcebispo, uma missa de ação de graças, por motivo da conclusão feliz e do êxito magnífico do Congresso Catequético Arquidiocesano recém-realizado.

Alem de Mons. Benedito Marinho e Padre Helder Camara que ajudaram a missa, nela tomaram parte todás as pessoas de cujo trabalho resultou o êxito do certame.

Após a missa, depois da qual proferiu alocução doutrinária Dom Jayme, houve café com doces servido para todos, quanto comungaram no pátio interno do Palácio Arquiepiscopal.

O Revmo. Co. José Moss. Tapajós e a Sta. Marina Araújo — aos quais se devem a

E' pela família que se afirma e se mede o valor de um povo. O povo vale o que vale a família.

OLIVEIRA SALAZAR

maior porção do êxito obtido no congresso — estiveram também presentes à missa e ao café.

Combate ao anti-clericalismo

(Continuação do número anterior)
MUSICAS PROIBIDAS

Na Circular Coletiva do Episcopado da Província de 27 de novembro de 1941 foi determinado que se não executassem na igreja músicas reprovadas para o lugar sagrado. Foram nominalmente proibidas: "Ave Maria" de Gounod, Schubert, Mercadante, Carlos Gomes, Faure e Verdi; marchas para órgão, tiradas das operas Aida, Lohengrin, Tanhauser e qualquer prelúdio ou interlúdio de outras operas, como Traviata, Cavalleria Rusticana, Tais, etc.; canções populares ou vulgarizadas pelo rádio; músicas de cunho sentimental, lirico ou dramático; prelúdios e noturnos de Chopin, "Reve d'amour" de Liszt e semelhantes; coleções de peças para órgão, de valor inferior ou mesmo nulo, como as de Leybach, Batman, Bördese e outros, que abusam de ritmos repetidos, em "staccatos" e acompanhamentos harpejados; enfim, tudo o que lembra o piano ou instrumentos de bandas musicais, afastando-se do estilo proprio do órgão, ligado e grave, que, a par da nobreza, tem cunho de fé e piedade.

Essas músicas estão terminantemente proibidas em nossas igrejas, e não se ouve doravante executar no lugar sagrado nas cerimônias de casamento, a "Marcha Nupcial" de Mendelssohn, nem "Ave Maria" nenhuma, das supracitadas e outras, que não foram compostas para igrejas.

Lembramos aos nossos caríssimos Cooperadores que leiam, no ultimo fascículo da Revista Eclesiástica Brasileira (Setembro de 1946), as sugestões apresentadas ao Eminentissimo Cardinal Arcebispo do Rio de Janeiro pela Comissão Arquidiocesana de Musica Sacra, entre as quais se propõe (e posteriormente Sua Eminencia aprovou tais sugestões) a suspensão "a divinis", pela "ferendae sententiae", dos transgressores contumazes.

Aos nossos Sacerdotes ordenamos — "oenarata concientia" — que a respectiva Curia Diocesana, até o dia 28 de fevereiro de 1947, enviem, para o necessario exame um elenco das músicas e autores que se costuma cantar em suas igrejas.

Lembramos, outrossim, que não pode haver Missa cantada sem canto das partes moveis (Introito, Gradual, Ofertorio e Comunio) e que não é lícito mutilar o texto sagrado, omitindo, por exemplo nas Ladainhas o "originali" da invocação "Regina sine labe originali concepta"; ou o "ora pro nobis" após cada invocação, ou primeiro "kirié", no começo.

Antes do "Tantum ergo", nas Bênçãos do Santissimo, é preciso cantar o "Oremus pro Pontifice", com o respectivo versículo e oração, como vem no "Ordo". Em seguida, cante-se também o "Oremus pro Antistite N... — Ste: et pascat in oírtitudine tua. Domine in sublimitate nominis tui, com o seguinte versículo e oração:

V. Tu es sacerdos in aeternum.

R. Saecundum ordinem Melchisedech.

Oremus

Deus, qui pópulis tuis indigentia consulis et amore diminúaris: Pontifici nostro N... qui decidisti régimen disciplinae, ad spiritum sapientiae, ut de profeta sanctorum óvium, fiant gaudia aeterna pastoris, Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

JEJUM E ABSTINENCIA

Tendo em vista as dificuldades oriundas da geral desorganização causada pela ultima guerra, especialmente no que respeita à alimentação, o Santo Padre Pio XII autorizou os Bispos a dispensarem da lei do jejum e da abstinencia, exceto na Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa.

Em virtude, pois, dessas facilidades ficam os nossos caríssimos Diocesanos dispensados da observancia da lei do jejum e da abstinencia, até ulterior deliberação, menos naqueles dois

(Continúa á 4.ª página)

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
Paga e recebe até às 7 horas da noite
Todas as operações Bancarias.
Alfandega, 50

Dr. J. BRAGA

QUITANDA, 57-1.º

Num Album Mariano

Toda a filha de Maria, Viverá, com alegria, Se, nas maternas lições, Inspirar suas ações.

Viverá na honestidade, Que traz a tranquilidade, Quem fez da Virgo Castissima Escudo de fé purissima.

Alfredo Balthazar da Silveira

Apoio Democrático ao Sr. Mario Ramos

Em meio às desilusões experimentadas pelo eleitorado católico, repetidas e profundas, há hoje um fato a destacar e que só alegras e esperanças nos proporcionam.

Queremos nos referir a indicação à terceira senatoria, do Sr. Mario de A. Ramos ao eleitorado carioca, pela quasi totalidade dos partidos políticos. Pode considerar-se, pois, eleito mais um Senador católico, nome soberamente conhecido em nossos meios sociais e religiosos. Conta o Sr. Mario Ramos com o apoio do P. S. D., P. T. B., P. D. C., P. R., P. T. N. e P. O. T.

Contará também com os votos daqueles que, de outros partidos, votarão por consciência.

O proposito de se não dispensarem votos venceu, para o caso do Senador, igual não ocorrendo, infelizmente, em relação à camara municipal, como era anseio da consciência católica da metrópole. A culpa disso cabe a não poucos, os quais, por razões ignoradas, anteciparam-se aos entendimentos então em andamento, aposentando candidatos propios. Não podendo constituir os apressados partidos majoritarios, contribuíram inegavelmente, para a divisão do eleitorado, ensejando, deste modo oportunamente a que um grupo de minoria, como a facção comunista, possa apresentar-se como partido lider, ao final da contenda. E o fato, cheio de inegáveis consequências em si e tanto mais lastimável quando

consideramos que o Rio é a cabeça mental do Brasil e, politicamente, a segunda capital deste hemisfério.

A maioria dos partidos democráticos, num gesto de bom senso, resolveu, pois, e patrioticamente a apresentação de um só nome à terceira senatoria. Merece destacada e louvada a resolução. No que respeita à multiplicidade dos partidos e dos nomes dos cargos de vereadores, — resta-nos a nós católicos orientar-nos pelas instruções do editorial que fecha a 1.ª página desta edição e pela palavra da Hierarquia já analisada.

Newton Carpalho de Souza

CIRURGIÃO, DENTISTA — RADIOLOGISTA
R. Miguel Lemos, 44-sala 404 - Copacabana

MANIFESTAÇÕES AO ARCEBISPADO DE FORTALEZA

Em dias da semana finda, o exmo. Sr. Arcebispo de Fortaleza, D. Antonio de Almeida, foi alvo de grandiosa manifestação popular, em desagravo dos ataques de que tem sido alvo da parte dos comunistas e anti-clericaes. Além de incalculável massa popular, tomaram parte nessa manifestação as altas autoridades locais e os elementos mais representativos da população da capital do Ceará.

SAL DE CARLSBAD "GRANADO"
Idêntico ao que é retirado das águas naturais de CARLSBAD.



Partido de Representação Popular

PARA VEREADOR, VOTE NO ESCRITOR

Dr. Tasso Azevedo da Silveira

Partido Trabalhista Brasileiro



Vote para VEREADOR EM Odilon Furtado de Oliveira Braga

Partido de Representação Popular

PARA VEREADOR OS CATÓLICOS DEVEM

VOTAR NO

Dr. Placido Modesto de Mello

Diretor da Rádio "Vera Cruz" e Engenheiro

Sanatorio N.ª S.ª Aparecida

RUA D. MARIANA, 182

Serviço Psiquiátrico exclusivamente do sexo feminino (psicopata nervosas e toxicomanas); orientação clínica do DR. JOÃO S. CAMPOS

Ampla parque, permanência ao ar livre. Diárias a partir de Cr\$ 40,00.

NA CASA SANTA CRUZ, encontra-se a maior variedade de artigos religiosos, aos preços mais razoáveis. Confeccionam-se paramentos e vestes eclesíásticas sob a direção técnica de Joaquim Oliveira - Rua 7 de Setembro, 185 - Fone: 43-8322.

VESTES ECLESIASTICAS

NA FABRICA DE IMAGENS SANTA CRUZ fabricam-se, artisticamente, qualquer imagem em madeira, cimento, mármore, cartão-pedra, bronze, etc. Possui o maior stock de imagens e diversidade de modelos. Rua do Lavradio, 26 - Rio - Caixa Postal, 2.587 - TEL. IMAGENS - DIAS DA ROCHA & CIA. LTDA.

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida



Teixeira Assumpção - Dr. J. C. de Macedo Soares.

Sucursal no Rio de Janeiro:

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 6.º Andar

DIRETORES: - Dr. José Maria Whitaker - Dr. Erasmo

A' Santissima Virgem

Logo que a primavera surgia, o Bemaventurado Henrique Suizo costumava colher cuidadosamente o primeiro botão que desabrochasse para o depositar piedosamente sobre a fronte de uma delicada estátua de Maria, que considerava como o seu mais precioso tesouro, rogando-lhe que o aceitasse.

Maio, enquanto se entregava a esta piedosa pratica, parecia-lhe ver o céu aberto e ouvir vozes harmoniosas cantarem o "Magnificat". Então a Virgem Maria chamou-o e ordenou-lhe que cantasse o versículo: "O vernalis Rosula!" - O Rosa primaveril! Henrique obedeceu e logo tres ou quatro anjos o acompanharam, mas o seu canto era tão melódico que o servo de Maria perdeu o uso dos sentidos, não podendo resistir mais à doce emoção que experimentava.

Taes são os cânticos da celeste estancia!

A LIGA ELEITORAL CATOLICA E OS CANDIDATOS AO PROXIMO PLEITO

(Continuação da 2.ª pag.)

- Afrânio Palhares Ribeiro.
- Sagramor de Scuvero.
- Mercedes Dantas.
- José Marioni Filho.
- Lourenço Méga.
- Orlando Figueiredo de Castro.
- Luiz Gama Filho.
- Santos Melo.
- Ari de Andrade Figueira.
- Cesar de Faria Lemos.
- Sylzed José de Sant'Ana.
- Julio Cesário de Melo.
- Mário de Carvalho e Souza.
- Rothier Duarte.
- João Alves de Almeida.
- Antonio Pedro Barbosa.

CORRETOR REVELLO

Comércio - Indústria - Lar (Organizado em 1938)

LIGHT

Ligações de: Luz - Gaz - Fôça - Telefone (Pagamento de depósitos) - Orçamentos - Consumos - Transferências.

ALUGUEIS

Locações imediatas e eventuais Permutas e Traspases Alugueis temporários Compra e venda Administração de bens

IMOVEIS

Operações Gerais Av. Franklin Roosevelt, 126-3.º Tels.: 22.9004 e 22.4160

DIRETRIZES DOS CATÓLICOS PAULISTAS PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

varios líderes comunistas, na chapa dos candidatos a senadores e deputados do P. S. P., resolve dar ao eleitorado católico de todo o Estado as seguintes diretrizes: Não podem os católicos dar seu voto para governador do Estado, o Adhemar de Barros nas próximas eleições não podem, igualmente, votar nas legendas ou quaisquer candidatos a senador, deputado federal ou estadual do P. S. P. e do P. C. B.

OS CATÓLICOS E AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

Esperamos confiantes na consciência cristã dos eleitores fluminenses que por amor do Brasil se constituirão numa frente eleitoral comum contra o Comunismo organizado politicamente contra Deus e a Democracia.

Ninguém deve abster-se das urnas em 19 de Janeiro.

Niterói, 1 de Janeiro de 1947.

JOSÉ, bispo de Niterói e administrador apostólico de Petrópolis.

NOIVAS



ENXOVAIS NO RIGOR DA MODA, GRANDE VARIEDA-DE, SO' NA

A NOBREZA 95, Uruguaiana, 95

VINHO DE MISSA «UNICO»

A organização Nacional VINHOS "UNICO", avisa que continua vendendo, tanto em barris, como em garrafas, um especialissimo vinho de pura uva para a Santa Missa.

Tambem mantemos em permanência, excelentes vinhos brancos e tintos, de mesa, engarrafados nas caves do estabelecimento, que fornecemos a preços vantajosos, e garantindo sua absoluta pureza e genuidade, conforme o atestado abaixo, passado por D. Antonio Zattera, dd. Bispo de Pelotas:

ATESTADO

A quem interessar possa tenho a maxima satisfação de atestar que o vinho de Missa "UNICO", da Cantina dos Srs. Irmãos Monvo, de Bento Gonçalves, é puro e todos seus ingredientes provem unicamente da uva.

É procedente de uma região onde tão grande é o cultivo da parreira que chega a haver superprodução de uva, tornando um vinho artificial mais custoso que a natural. B fabricado com uvas selecionadas. Para se obter que permaneça doce, e-lhe adicionado mosto concentrado de uva numa porcentagem de 10 a 12%.

Afim de que resista ao transporte sem fermentar, é elevado a uma graduação de 16.º; para tanto é mister se lhe a junte 6% de alcool de vinho puro, fabricado na propria cantina Monaco.

Em 14 anos de Vigário em Bento Gonçalves tive ensejo de conhecer bem de perto os Srs. Irmãos Monaco e com muito prazer posso afirmar que são de uma honestidade à toda prova.

Atesto, pois, que o vinho de Missa "UNICO", alem de possuir um ótimo paladar, é valido e lido para a celebração da Santa Missa.

Pelotas, 25 de Janeiro de 1944.

Antonio, Bispo de Pelotas. Qualquer informação, em nosso deposito e Escritorio, à rua da Misericórdia, 49, nesta Capital. Telefone: 42-5488

Combate ao anti-clericalismo

(Continuação da 3.ª página) supracitados dias, cumprindo-lhes, entretanto, compensar esta especial dispensa com atos de piedade e caridade, tão meritorios diante de Deus.

DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

Visando favorecer os pobres e operarios, há na Ação Católica o Departamento de Ação Social que deve existir em cada Paroquia sob a forma de assistência aos mendigos, à infância, círculo operario, etc.

Solicita-se a cooperação do Clero para a organização que traz o nome de SESI (Serviço Social da Industrial) e que tem em mira proporcionar sobretudo à classe operaria, facilidades na aquisição de generos indispensaveis para o sustento. Prestigiemos essa iniciativa e outras que porventura tenham o nobre escopo de melhorar os sofrimen-

tos da gente pobre e humilde, nesta quadra tormentosa que atravessa o mundo, porquanto a Igreja tem demonstrado sempre o melhor empenho em acudir aos necessitados, como o atesta exuberantemente a historia imparcial. Multipliquem os Vicentinos, as Damas de Caridade e solidarios analogos os seus esforços e intensifiquem o seu zelo, auxiliando quanto mais puderem as obras paroquiais de assistência social, que tanto o divino Mestre encarece, pois tem por feito a Si o que se fizer pelos pobres e necessitados: "Amen dico vobis; quandoi fecistis uni ex his fratribus meis minimis, mihi fecistis" (Mat. 25,40).

CELEBRET

Por motivos obvios, insistimos com os nossos carissimos Cooperadores por que exijam sempre necessario documento a qualquer padre desconhecido, que se apresente para celebrar a santa Missa. Avisem, outrossim, as Superiores de Congregação Religiosa que tambem o exijam, nas mesmas circunstancias para se pôr cobro a graves abusos, ultimamente ocorridos, embora uma que outra vez, em nossas Dioceses.

Atentos e solícitos pelo decoro da Casa de Deus e pela integridade da Fé, zelemos para que se não contaminem as almas confiadas ao nosso desvelo paternal e, com orações e sacrificios, façamos por apressar o dia em que praza a divina misericórdia livrar do cisma funesto nossa querida Patria e reconduzir ao reagoço materno da Igreja os infelizes que se transviaram pelos caminhos do erro.

CONCLUSÃO

Certos de que nossos carissimos Cooperadores empenhados como nós no "sentire cum Ecclesia", saberão pôr finalmente em prática as disposições aqui exaradas, de cuja observancia espe-

ramos os mais copiosos frutos para o seu ministerio, desde já lhes agradecemos a solicitude e lhes deixamos as nossas melhores saudações com os votos de feliz Natal, pedindo ao Deus Menino que, pelas mãos immaculadas de Sua Mãe Santissima se digne de cumular de bênçãos os nossos queridos Sacerdotes e todos os nossos carissimos Diocesanos propiciando-lhes um novo ano repleto das mais suaves consoações e de santas alegrias, prenuncio da bem-aventurança que o Senhor reserva a seus bons e fieis: "Enge serve bone et fidelis, intra in gaudium Domini tui". (Mat. 25, 23).

São Paulo, 12 de dezembro de 1946. - Carlos Carmelo de Vasconcelos CARD MOTTA.

Arcebispo de São Paulo. Antonio Augusto de Assis.

Arcebispo-Bispo de Jaboticabal. Antonio José dos Santos.

Bispo de Assis. José Mauricio da Rocha.

Bispo de Bragança. José Carlos de Aguirre.

Bispo de Sorocaba. Hildio José Soares.

Bispo de Santos. Lafayette Libanio.

Bispo de Rio Preto. Paulo de Tarso Campos.

Bispo de Campinas. Manuel da Silveira D'Elboux.

Bispo de Ribeirão Preto. Ernesto de Paula.

Bispo de Piracicaba. Francisco Borja do Amaral.

Bispo de Taubaté. Luiz Gonzaga Peluso.

Bispo de Lorena. Monsenhor Ruf Serra.

Vigário Capltular de Caie-landia. Monsenhor Vitor Ribeiro

Mazzei

Vigário Capltular de Caie-landia. Monsenhor José Molhado Cam- ppos.

Vigário Capltular de Botucatu.

CASA COBAÇÃO DE IESUS

que mais se distingue pelo seu variadissimo sortimento de artigos religiosos em geral, oferecendo vantagens em seus preços.

Completo sortimento de metais para Igreja. Fabrica de Imagens em Cartão Pierre Madeira. Novidades em artigos de Primeira Comunhão

M. SOUZA MARINHO

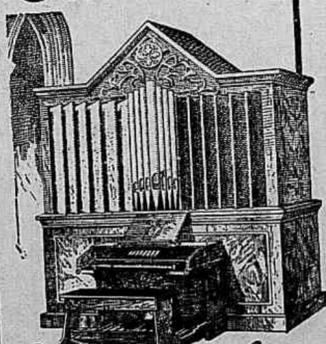
RUA URUGUAIANA N.º 58

TELEFONE 43-5614

End. Teleg. "RITO"

RIO DE JANEIRO

ORGÃOS



GUILH. BERNER

Rua Joaquim Melo n.º 40

Bairro Maria da Graça

TEL. 29-3378

RIO

S.ª Cecilia



OPTICA MODERNA

LONGE PERTO LONGE PERTO

Arthur Jacintho Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Succursal: RUA MEXICO, 98 C

RIO DE JANEIRO

Oh! se todas as familias se consagra-rem ao divino Coração, se todas cumpris-sem as obrigações, assegurado estaria o reinado social de Jesus Cristo! - BENTO XV, PAPA.



Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

Sapataria FLUMINENSE

A unica em Copacabana que rivaliza com as boas casas da cidade.

J. ANTONIO PINTO

AVENIDA N.ª S.ª DE COPACABANA, 605-A

(Em frente ao Cine RITZ)

Telefones: 27-4704

LIVROS Nacionais e Estrangeiros

COMPREM TAMBEM. A CRÉDITO, SEM FIADOR

FACILITAMOS O PAGAMENTO EM 10 PRES-TAÇÕES MENSAIS.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Telefone 1 83-4002

RUA DO OUVIDOR, 14

Casa Figueiredo

As, Sobretudos, Capas, Murças, Mantiletas, Faixas, Chapéus, Barretes, Cabeções, Solideus, Habitots, Becas para Magistrados, etc., etc.

RANCISCO DE FIGUEIREDO

AVENIDA MEM DE SA N.º 114

TELEFONE: 22-5565

RIO DE JANEIRO

Um Candidato digno dos sufrágios do Eleitorado católico

Na relação dos candidatos do Partido de Representação Popular à Câmara Municipal do Distrito Federal, figura o nome do dr. Plácido de Mello, católico de comunhão diária há mais de trinta anos, congregado mariano, presidente de uma conferência vicentina, zelador do Apostolado da Oração e conselheiro da Liga Católica Jesus, Maria, José, na paróquia de São João Batista da Lagoa, em Botafogo.

Fomos ouvi-lo sobre as suas atividades, caso seja eleito, e ele nos disse:

— Sempre me interessei, de preferência, pelos problemas de ordem geral; mas qualquer deles se enquadra no campo de ação social e política dos municípios, notadamente o do Capital, que é um Estado.

Nestes termos, continuarei a trabalhar, pelos ideais do crédito popular e agrícola e das escolas livres.

— O raifascismo, arriscamos, é a menina dos seus olhos...

— Ele é o melhor sentido de uma atividade profíqua contra o comunismo. Felício dos Santos advertia: "Para resolver a questão social, ou funcioneiros as caixas rurais ou não há católicos, no Brasil".

Um ilustre sacerdote, correspondente do Correio da Noite, enumerando, há dias, os meios de levar-se a bom êxito uma campanha contra a "peste destruidora", frase com que Léo XIII definiu a morbo comunista, pôz de lado a violência, por anti cristã, e a convicção, por inextinguível; e fixou-se num meio que ele denomina de superação e que aferece, aos desviados da injustiça e do ódio, vantagens econômicas que a ideologia de

Marx promete às massas, mas nunca será capaz de dar a elas.

Na verdade, as caixas rurais, parte integrante desse meio, constituem a **castela de Adão** de todas as obras econômicas para o povo. Com uma legislação conveniente em que as câmaras municipais têm alçada, asseguraremos rumo seguro à intervenção e iniciativa dos católicos em todas essas obras, insistentemente recomendadas pela Igreja.

O Partido de Representação Popular, fiel aos ensinamentos do Sermão da Montanha, inscreve, no seu programa, a distribuição da terra entre os pobres. Com o prestígio do cargo de vereador, colaborarei nesse patriótico propósito e me será mais fácil transformar em 200, número que o Distrito Federal comporta, as dez caixas já organizadas e em pleno funcionamento.

— É de um alcance imprevisível essa obra, atalhamos. Ela poderá financiar, a juro módico, os sindicatos locais e todas as cooperativas de produção e consumo, organizadas pela ASA...

— Tudo no Brasil é difícil, nesse terreno, em razão do isolamento a que estão condenados os pequenos produtores. A Federação das Caixas Rurais do Rio de Janeiro propõe-se servir de modelo, à organização raifasciana em todas as dioceses. Na última Semana Social, tivemos a presença de um representante do Cardeal Arcebispo de São Paulo, o padre Carlos Marcondes, que se confessou edificadíssimo com o que viu e ouviu, aqui, dos Semanistas.

Mas há um quarto meio de dominar a epidemia marxista. Combate-se a superação também o comunismo, impedindo que ele viva, ou melhor que ele nasça. E ali está um não-malthusianismo que se há de praticar sem temor, porque sem pecado, antes com grandes merecimentos para o céu. "A escola do governo é um molde em que se mete o filho de um cristão e se apura um renegado", afirmou Victor Hugo: um comunista, diríamos nós. A escola leiga é uma casa de perdição, escreveu dom Silverio, Arcebispo de Mariana. E Plínio Salgado, oratando a nossa convite para falar na próxima Semana das Escolas Livres, promovida pela Rádio Vera Cruz e a realizar-se em fevereiro próximo, disse-nos em carta: "O ensino sem Deus é a mais torpe e a mais cruel dos totalitarismos estatais".

No Brasil, a questão das escolas livres tem sido absolutamente esquecida. Entretanto, foi ela o motivo mais forte de organização dos católicos em partidos, na Bélgica, Holanda, na Alemanha e na Itália. Tais partidos obrigaram os governos desses países a modificar de fônd em fônd o sistema de educação popular, em todos os graus.

— "Essa escola, preferimos a multa ou a prisão", bradaram na Europa os católicos. — "A escola é um prolongamento de família. Pertence aos pais a escolha da escola para os filhos. E venceram."

Depois de várias considerações de caráter prático para se realizar entre nós o movimento político-escolar que derrubou

as leis de Maio, do ministério Falk, e levou Bismark à Consoa o dr. Plácido de Mello nos falou dos seus entusiasmos pelo Partido de Representação Popular, a que está filiado, organização destinada a promover, em grande estilo, a prática do 4º mandamento, o amor da pátria, por amor de Deus, pelo voto de consciência mais perfeito e acabado. Não há mais eleições livres, disse, de candidatos livres, em chapas livres. Vota-se hoje, obrigatoriamente, por partidos. Escolhi a melhor deles para votar bem, concluiu. Bem de acordo com o LEC. E tempos nele um chefe d altura, que nos tem faltado até hoje, um chefe nacional, um bayard, sem medo e sem mancha, católico de credo e mandamentos, Plínio Salgado.

Reclamação Justa

Pessoas que residem na Rua Santa Luzia e nas proximidades da Santa Casa de Misericórdia, pede-se-nos, uma reclamação contra o abuso de elementos do Partido Comunista que, a título de propaganda eleitoral, vêm se servindo da Casa do Estudante para a realização de bailes e outros programas intermináveis.

Dia e noite o "jazz" e a gritaria da rapaziada perturbam o sossego dos enfermos, que não conseguem conciliar o sono.

E' de estranhar se transforme a Casa do Estudante em órgão exclusivo e permanente da pro-

Considerações

O nosso sentimento patriótico e cristão desperta, cada dia, no afan de conduzir às urnas, nas próximas eleições, nomes que sejam um penhor seguro, de nossas tradições religiosas, da nossa crença nos verdadeiros princípios em

paganda bolchevista, no Distrito Federal.

Urge uma providência de quem de direito, limitando pelo menos, as horas de gritaria, em bem (já que não se consideram outras causas), da tranquilidade de vizinhança em que se incluem, os hospitalizados da Santa Casa.

Oportunas

que se formou a Nação Brasileira. E' um problema que urge enfrentar com heroísmo e tenacidade, com a persistência heroica dos primeiros cruzados na defesa desse ideal que tem as raízes profundas no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A sua doutrina, tão mal compreendida pelo seculo materialista e combatida pelas ideologias extremas que infestaram a velha Europa e trouxeram a ruína universal, deve somente servir de norma inflexível para a escolha de nomes, que sejam atalhas vigilantes e indormidas para as batalhas do bem contra o mal, da verdade contra o erro, da virtude contra o vício.

Não é fora de tempo repetir o que nos ensinam os mestres da vida cristã, quando nos aconselham as armas espirituais, mais poderosas que as metralhadoras e os canhões, que nos mandam travar o bom combate na linguagem do Apostolo: "bonum certamen certavi, fidem servavi, cursum consumavi."

O mal campêa infrene, em formas falanges, com as mesmas cores da serpe parasitária e se poderemos triunfar dessa peleja com o verdadeiro espirito de sacrificio, de oração e sobriedade de amor a Deus.

O momento é mais de ação do que de palavras, de sacrificios e renúncias do que de bem estar e, assim, compreendo o valor das boas ações nada podêr deter os intregidos filhos da Cruz, os soldados de Cristo, seguindo à risca o preceito que nos ensina pela voz autorizada dos Pontífices da Igreja Católica, dos Bispos e Sacerdotes, mostrando-nos, pela pratica de ações nobres e dignas a finalidade dessa campanha, que não é mais do que a conservação de nossa crença nos princípios do cristianismo.

E' ainda a autoridade do Apostolo São Paulo que nos manda repetir, "Caritas Christi urget nos".

Sem Deus, sem religião, sem fé é impossível restaurar o Brasil, tira-lo desse abismo em que ha permanecido nesses onimodos tempos ditatoriais.

Urge, portanto, homens de fé pratica, de crença inabalavel na doutrina cristã, haurida no batismo e continuada, vida em fora, até às fronteiras dos mundos sobrenaturais.

E' que precisamos, de fato, cuidar dos interesses materiais sem descuidar os eternos mais nobres e mais dignos.

Nunca poderemos ter um Brasil melhor, sem que os seus dirigentes se norteiem dentro dos postulados da Religião Católica dentro de uma fé e um só batismo. E' imprescindível o concurso de uma e outra para a consecução desse desideratum.

As urnas, pois, homens dignos e capazes. O momento nos impõe um retrospecto nessa fase angustiosa por que passamos no cenário da vida mundial e, assim, iremos às urnas unidos de fé e de patriotismo, mas do que de interesses e competições.

J. URBANO

A caridade para com Deus é a rainha das virtudes. Onde ela impera, reinam todas as outras virtudes que, por assim dizer, formam o seu cortejo e das quais ele se serve para mais intimamente nos unir a Deus.

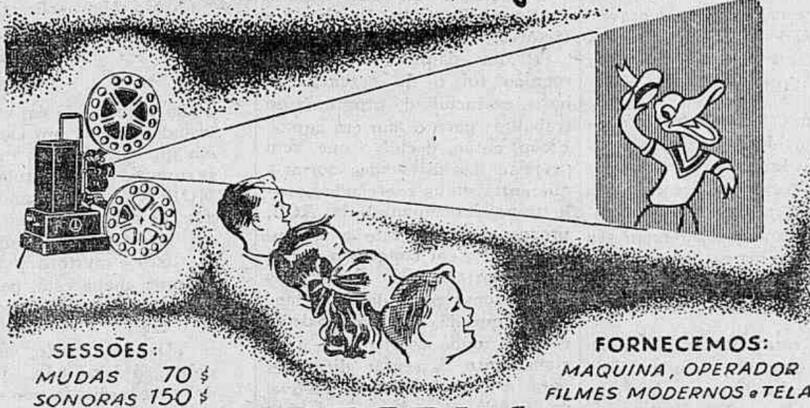
Departamento Nacional...

(Continuação na 6.ª página)

Nesse sentido está aquele Departamento, no momento, entrando em entendimentos com as autoridades eclesiásticas das várias Dioceses.

Para lastro econômico das iniciativas mencionadas pensa o Departamento de Imprensa de flagrar, em Agosto próximo, intensa campanha financeira em nossa Capital, culminando no dia 15 de Agosto, — dia da "Boa Imprensa" na Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Não ha festa infantil sem uma sessão de cinema organizada pela MESBLA



SESSÕES:
MUDAS 70 \$
SONORAS 150 \$

FORNECEMOS:
MAQUINA, OPERADOR
FILMES MODERNOS e TELA

MESBLA
Rio, Rua do Passeio, 48/54

Peca informações em nossa seção Cine-Foto

Urge uma providência!

Tal como advertimos, desde que se concedeu registro ao Partido Comunista, perdeu a nação a tranquilidade.

De inicio, promovendo greves e mais greves, passaram os bolchevistas a depredações, a afrontas à família patricia, a insultos soezes às autoridades, chegando mesmo ao cúmulo de agredir parlamentares à saída do Palácio Tiradentes.

Impunemente, o Sr. Luiz Carlos Prestes se confessou traidor da Pátria, ratificando a sua confissão indigna de um brasileiro, na assembléia constituinte.

Não obstante, o clamor público e os protestos da imprensa, o lider bolchevista manteve as suas declarações.

Para não se passar por fascista, o governo nenhuma providência tomou.

Mais tarde, os vermelhos desrespeitaram, no largo da Carioca, a policia, provocando uma séria chacina. Encontraram para advogar-lhe a causa, desta vez, parte da imprensa e muitos constituintes.

Prosseguiram, na sua faina derrotista e de subversão da ordem constituída, com os mais audaciosos métodos, sabotando a produção, metendo-se nas filas, desde as primeiras horas da madrugada, para conquistar a massa ignorante, subindo aos morros para pregar o ódio e fomentar a desordem.

Hoje, depois de um ano de propaganda intensa, já se pode apreciar-lhes a obra destruidora.

Urge, uma providência imediata antes que se aposome do poder. Para isto, não faltam pretextos e causas justificáveis.

Ainda há pouco, foi um nosso secretário de embaixada agredido insolitamente, em Moscou e o embaixador soviético no Brasil, antepondo a sua indevida explicação do Itamarati, chamou o nosso diplomata de ébrio inveterado.

O povo tão abalado em seu patriotismo e entusiasmo pelo serviço demolidor dos apátridas esperou a ação do governo, que até agora não veio. E parece que não virá.

De todos os estados, as notícias são alarmantes.

Os delegados regionais do trabalho, em Recife e Alagoas, em nossa capital, expuzeram ao presidente da Republica, a situação grave, em que se encontram os seus respectivos estados sob a ameaça do totalitarismo russo.

Há uma semana, o delegado de policia de Petropolis, apurando uma denúncia apreendeu copioso material bélico; desviado do Exército, e enterrado, nas matas de Cascatinha, pela canalha a serviço de Moscou.

Tudo isto, não basta para que se tomem sérias iniciativas?

O Superior Tribunal Eleitoral não concedeu registro ao partido estrangeiro, a título precário, por que não o cassa agora, antes que a Pátria pereça?

Ai estão, astuciosos como filhos das trevas com uma chapa de cincoenta nomes, indicados para a câmara municipal desta cidade. Estão certos de elegerem vinte seis, derramando dinheiro que não lhes falta, fornecido pela Embaixada de Moscou, pelos burguezes progressistas covardes (Matarazzo dá conta de sua fortuna a Prestes) e pelas famosas "campanhas populares", entre a massa ignora.

As caras conhecidas apresentadas nos cartazes que cobrem a cidade, inspiram horror.

Sem citar outros nomes, basta que se lembre Agildo Barata, o asqueiroso traidor, que assassinou, alta madrugada, em novembro de 1935, os seus camaradas de farda e fez desencadear um dilúvio de fôgo, lama e deshonra sobre Natal, Recife e Rio.

Urge uma providência.

CURSO DE RELIGIÃO EM S. PEDRO DO ENCANTADO

Subordinado ao Instituto de Formação Catequética

Aulas aos domingos, das 15 às 16 horas.

Dogma e Pedagogia — Padre Luiz Callon.

Moral e Liturgia — Padre Afonso Razzi.

Criou no Justico, porque é o Direito iluminado pela Moral, protegendo os bons e utês contra os más e os nocivos.

G. KURTH

LAXOLAGAR
NADO
COMPATE A
PRISÃO DE VENTRE
E NORMALISA AS
FUNÇÕES DO TUBO
DIGESTIVO
T. TARQUINO

CURSO RENNER
PROF. RENNER
Aulas de admissão — Datilografia — Diurnas e noturnas
Ambos os sexos
Rua Castro Alves, 267
FONE: 29-6889

Liga Eleitoral Católica

Explicação aos Partidos

Pelo numero de candidatos que tem procurado a LEC e pelas manifestações deles, estamos vendo que os partidos não conhecem bem o nosso funcionamento. Temos tido a alegria de ver que todos os partidos acatam com muita atenção e se mostram compreensivos quando informados de nossas normas. Por isto voltamos ao assunto, apesar de estar o proprio secretário da LEC visitando as sédes dos partidos para lhes dar pessoalmente estas explicações.

A LEC pede ao partido uma manifestação de como vê o seu programa. Se o partido responde afirmando proposito de defendê-lo, ao menos, os postulados mínimos julga a LEC ótima a resposta. Se responde que o deixa à apreciação dos candidatos, considerando matéria em discussão e aberta às convicções de cada um, a LEC respeita a atitude do partido, embora não se sinta satisfeita.

Não aconteceu ainda, mas pode acontecer que o partido responda que combate aqueles postulados.

Por fim, pelo menos um partido já deixou de responder à consulta da LEC.

Neste ultimo e no penultimo caso, a LEC não consulta os candidatos, por que não pode nunca indica-los ao eleitorado católico, em face da atitude do partido. Si-

COMERCIANTES! O anúncio é a vida do comércio; quem anuncia muito, vende muito; quem anuncia pouco, vende pouco; quem não anuncia, NADA vende.

"A CRUZ" é lida em todos os lares católicos desta cidade e circula em todas as dioceses do Brasil.

Casa N.ª S.ª da Conceição
Fábrica Própria de Imagens, Cartão, Pierre, Madeira, Cimento, etc.
RUA DA CONCEIÇÃO, 21 - 1.ª LOJA — FONE: 43-1233

Metais para igrejas, livros religiosos, medalhas, rosarios, fitas para associações, artigos de devoção em geral, imagens de massa, madeira, bronze e marmore, paramentos, bandeiras, estandartes, harmonios, sinos, relogios para torres, vinho para Santa Missa, sacras, galheta, incenso, velas de cera, enfim tudo com referencia ao Culto Católico.

PRESEPIOS COMPLETOS E IMAGENS AVULSAS — MENINO JESUS NA MANGEDOURA, GRANDE SORTIMENTO

lência, e o silêncio, significa para o católico, desaprovção.

Nos dois primeiros casos, a LEC consulta sempre os candidatos individualmente. Alguns partidos tem insistido em ser dada a resposta apenas pelo presidente pela dificuldade de colher, às vezes, as assinaturas. A LEC tem sempre exigido a declaração pessoal do candidato e não podemos abrir mão desta, exigência.

Pode ser coletiva entretanto, a declaração, contanto que todos a assinem.

Exige também a LEC que ao menos dois terços de uma legenda assumam o compromisso, visto ser o voto partidário.

Há na séde da LEC, sempre a partir de meio dia, pessoas para dar todas as informações necessárias.

CASA UNIÃO
Ferragens, Tintas, Louças e artigos de construção
Joaquim J. Gomes & Filhos
RUA S. CLEMENTE, 11
TEL. 26-2067

A Cruz

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, 12 DE JANEIRO DE 1947 N.º 2

O Voto Partidário

Não faz mal insistir junto aos católicos em uns tantos pontos relativamente às eleições desta semana. Fazemo-nos, aqui, eco da L. E. C. Levem os católicos, na devida conta o que se segue. Leiam cada frase, raciocinando, argumentando inteligentemente. E depois disso ainda lhe assaltar qualquer dúvida, consulte o seu vigário, o seu amigo mais esclarecido. Vá à sede da Liga Eleitoral Católica. Vote, mas vote bem, conscientemente.

Para senador, o eleitor escolhe livremente, em quem votar, isto é, como a cédula não leva legenda, o voto é dado ao candidato e não ao partido. Assim, quem escolher um candidato de um partido para vereador, pode votar ao mesmo tempo num candidato para senador de outro partido. As cédulas são diversas e a de senador não leva legenda.

Para vereador, porém, a votação é diferente.

A cédula tem legenda e o voto é de partido e do candidato.

Imaginemos que, sob uma legenda os votos todos dados aos candidatos somem 88.000. Imaginemos que para 50 vagas tenham votado... 450.000 eleitores. São necessários... 9.000 votos para eleger um vereador.

Este quociente se chama "quociente eleitoral".

Se o partido obteve 88.000 votos na legenda, elegeu 9 candidatos e teve uma sobra de 7.000 votos.

Dos candidatos do partido, "a" teve 11.000, "b" 6.000, "c" 4.000. "z" 500 votos. A sobra de "a" aproveita ao imediatamente mais votado, porque os eleitos são os que obtiveram individualmente, mais votos. Por isto é que se vota no partido e num candidato.

RESULTADO: 1) um católico nunca vota num partido em que pelo menos dois terços dos candidatos não sejam favoráveis aos postulados da Igreja. O contrário disto é fornecer armas contra a Igreja.

2) Um católico escolhe sempre no partido um candidato favorável à Igreja. Os católicos em geral devem concentrar sua votação em alguns nomes mais eleitorais, para não perderem seu voto em candidatos sem possibilidade de colocação entre os companheiros.

3) Os votos dos católicos devem ser ditados pela consciência religiosa sem desprezo da consciência política. Não se deve votar apenas por simpatia, nem deixar de votar só por antipatia. Também não se vota num candidato católico apenas porque é católico. Pode-se, às vezes, preferir um indiferente, (nunca um anti-católico) se se tem a certeza da retidão de seus propositos e se se reconhecem nele aptidões que, faltam àquele, para o exercício do mandato.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMPRENSA DA AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

Em sua sede provisória, à Praça Quinze, 101, 2ª, realizou-se, terça-feira passada, a primeira reunião do ano da Diretoria do Departamento Nacional de Imprensa, Rádio e Informações da Ação Católica Brasileira.

Nela tomaram parte o assistente eclesástico, Revmo. Pe. Francisco Carneiro, os drs. João Gonçalves de Souza — Presidente e Cristovão Breiner — Tesoureiro, além da srta. Wilma de Souza Coutinho Pereira, secretária.

O fim daquela importante reunião foi o de assentar as bases essenciais de programa de trabalhos para o ano em curso. Ficou, então, decidido que, sem prejuízo das atividades normais que antes vinha exercendo aquele ramo fundamental da ACB, procurará, ainda este ano, reunir no Rio, em congresso, todos os Departamentos Diocesanos de Imprensa para, dando balanço no que já lhes foi possível realizar, onde estejam em funcionamento, assentar diretrizes para a arregimentação efetiva, em cadeia, de todos os órgãos da imprensa católica brasileira. Cogitou-se, ainda, da fundação de "Uma Hora Nacional Católica", para divulgação de matéria doutrinal e noticiosa do catolicismo no Brasil e no mundo, a ser irradiada, uma vez por semana, por estações rádios difusoras cariocas em cadeia com as principais estações radiofônicas do país.

(Continúa na 5ª página)

O Novo Arcebispo de Porto Alegre

PORTO-ALEGRE, 5 (Do correspondente). — Comunicou o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico às autoridades eclesásticas locais haver o Santo Padre elevado à dignidade de arcebispeado Mons. Vicente Sherer, vigário capitular, desde o falecimento de D. João Becker.

A comunicação do Nuncio Apostólico repercutiu jubilosamente nos meios sociais e católicos desta capital, comparecendo à Curia Metropolitana numerosas pessoas, representantes das autoridades e das instituições locais, que testemunharam ao novo arcebispo a alegria pelo ato do Santo Padre.

Mons. Vicente Sherer foi nomeado bispo-auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre, depois de exercer, por espaço de 11 anos, a vigararia da paróquia de São Gonçalo. Sua sagração fora marcada para o dia 14 de julho, não se efetuando por motivo do falecimento de D. João Becker. O Cabido Metropolitano, por

Católicos!

Na tradicional Casa "A LUNETTA DE OURO" encontram-se por preços baratíssimos, o mais fino e completo sortimento de ARTIGOS RELIGIOSOS, como sejam: — PARAMENTOS, IMAGENS, CALICES, AMBULAS, SACRARIOS, TRONOS, BANQUETAS, HAK, ONIOS e os mais delicados artigos para Presentes, Comunhão e Associações Religiosas.

RUA DO OUVIDOR N.º 141 - Sobrado — Fone: 22-0830 End. Telefónico LUNOURO — RIO. (Entrada pela Casa BABY — Elevador) — Caixa Postal, 1.598.

(Recorte e guarde este anúncio onde se encontra bem claro o nosso endereço).

unanimidade, elegeu monsenhor Sherer, vigário capitular.

O novo arcebispo nasceu a 5 de fevereiro de 1903, em Bom Princípio, município de Monte negro. Conta, portanto, 44 anos e completou os cursos ginasiais e de humanidades no Seminário de

São Leopoldo e no Colégio Pio Latino Americano, e, depois, na Universidade Gregoriana de Roma, doutorou-se em Teologia e Direito Canônico.

Regressando ao Brasil, o padre Vicente Sherer foi, de 1928 a 1933, secretário particular de D. João Becker. A 8 de outubro de 1933 secretário particular de rio e a 10 de agosto de 1931 cônego catedralício do Cabido Metropolitano.

D. Vicente Sherer é o terceiro arcebispo do Rio Grande do Sul. A sua sagração será realizada com solenidade, em breve, comparecendo todos os bispos do Rio Grande do Sul.

Orientação aos...

(Continuação da 1ª pag.)

destinos superiores com que marcou a Providência Divina".

Dirigindo este apelo a todos os brasileiros de boa vontade especialmente aos monarquistas tão fiéis às suas convicções espero haver assim cumprido meu dever de brasileiro que estremeço acima de tudo minha Terra e minha gente; e de filho que me orgulho de ser da Igreja Universal de Jesus Cristo. Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1947. — PEDRO HENRIQUE.

Há uma intensidade e uma qualidade de existência maior no ato de morrer por ser fiel ao dever, do que numa vida longa, repleta, que se salva graças à covardia. — MONTCHENIL.

nas, de atividade, toda esta soma de bens.

Agora é bem o caso de se perguntar o que têm feito em bem dos pobres e em favor dos desvalidos os comunistas, que pretendem assaltar o poder em nome dos pobres e dos desvalidos?

Nada; é a resposta. O que interessa aos comunistas é agitar os problemas e fomentar o descontentamento das massas e levá-las à revolução, que é o meio de conquistar as posições de mando.

Banco Brasileiro Unido S.A.

(EX-BANCARIA DO BRASIL S/A.)

Descontos de Promissórias, Duplicatas, Cebanças e todas as operações bancárias, com exceção do câmbio



DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Com renda mensal 8% a.a.

C/c. MOVIMENTO:

Retirada livre 6% a.a.

Rua Buenos Aires, 56 Fones: 23-4142 e 23-0102

A HORA VERMELHA

Comunismo e o Mundo

Dificilmente se encontra hoje um recanto do mundo onde a foice e o martelo dos Soviets não tenham penetrado e, o que é mais grave, onde não estejam exercendo uma influência decisiva e nefasta no governo e dominando com aquele imperialismo que lembra o dos Nazistas. Polónia, Tchecoslováquia, Yugoslavia, Bulgária, Albânia, Finlândia, Austria, Hungria, tem hoje governos francamente comunistas. O Comunismo exerce influência na política italiana. Noruega, Suécia, Holanda Bélgica estão sofrendo as consequências da infiltração bolchevista na sua vida política. Na China dominam os vermelhos uma área de 80.000.000 de habitantes. Agitam a Coreia, o Irã, e o Japão.

Penetram no Brasil Chile e Cuba no mundo musulmano da Índia ao Egito. Organizaram-se na América do Sul principalmente no Brasil, Chile e Cuba. Apenas escapam desta influência nefasta a Inglaterra e os Estados Unidos. O mundo todo sob o ameaça do imperialismo vermelho e S. Majestade Stalin tem ao seu serviço em todos os países o mais fanático e decidido e fiel trabalho de quinta coluna que já viu a História: — os partidos comunistas. Todos admirados perguntam porque a Rússia se mostra assim tão audaciosa na sua política atacando dia a dia, à direita e à esquerda aos seus inimigos reais ou fictícios? Estamos diante de um perigo real, autêntico e uma gravíssima ameaça a civilização cristã. Estamos num destes momentos decisivos da História como no tempo das invasões bárbaras da ameaça do Crescente no tempo das Cruzadas, enfim numa encruzilhada do destino do mundo. Encruzilhada perigosa. Diante deste mundo cristão e civilizado se ergue o Monstro vermelho e se prepara a mais perigosa e a mais tremenda invasão bárbara de todos os tempos. E, o que é pior assistimos ao doloroso da inconsciência dos Chefes de Estado e até dos cristãos pactuando com o inimigo, sorrindo em face do perigo como dojos ou crianças irresponsáveis. Vemos o desprezo da cristã e de homens de res-

ponsabilidade em face do perigo como a dos homens que conviram Noé construir a Arca, não se emendaram e pereceram no Dilúvio; vemos os Baltazares da Política em banquetes e conluís enquanto o Inimigo trabalha e a mão que trará o "Mané, Técel, Fares" não tardará talvez a aparecer. "Stalin vai conquistando o mundo dominando a política das nações. "A quinta coluna vermelha" se fortifica e se organiza maravilhosamente dia a dia como já vimos em outros países com mais eficácia e ousadia. E... os políticos discutem, e dividem suas pátrias, os cristãos dormem "tranquilos a espera de melhores dias".

NOVAS TÁTICAS

Foi-se o tempo em que o Comunismo pregava a Ditadura do Proletariado e apelava para a revolução a sangue e fogo contra os inimigos do proletariado e a luta de classes pela qual se tentasse esmagar a burguezia e destruir a Religião "opio do povo" no dizer de "Lenine". Hoje após o fracasso rumoroso de tantas revoluções e o descredito que esta luta trouxe ao Partido Comunista em muitas nações a Rússia mudou de tática. O mundo de hoje pede e exige novas táticas para conquistá-lo. É preciso acompanhar a idéia da hora: "democracia"! Falar muito em democracia, e infiltrar-se democraticamente em todos os setores da política e do governo, onde quer seja. Dai esta impressionante penetração dos vermelhos em todos os países. Exploram bem a situação de miséria e de sofrimento do povo apresentando o Comunismo "como a única salvação. Disfarçar o mais possível o combate a Religião. Namorar os católicos e aceitar com um belo sorriso e um aperto de mão estes "católicos adiantados, liberais", os "burguezes prontos", "liberais", os "burguezes gressistas" que compreendem o mundo novo. Pregam muito a Rússia, e endeuza política e a Política russa, propagar literatura russa, fazer crer em todo mundo que o "Paraiso terrestre" está lá. Infil-

trar-se na imprensa e nos meios culturais, nas instituições do Estado. Criar ambiente favorável e até fanático pela Rússia e por tudo quanto seja russo em todo terreno, intelectual, político, comercial, etc. Tomar posições chaves da política de cada país e fazer barulho. A lealdade à União Soviética é ponto número um do Partido. Tudo quanto fira o Rússia fere o Comunismo. Pregar paz e harmonia políticas: "estender a mão a todos", aproveitar todas as oportunidades que lhe oferecerem os Partidos, estender a mão a todos. Enfim servir de anjo pacificador dos Partidos para uni-los e depois dar-lhes em tempo bem oportuno um golpe certeiro. O que em português claro vem a ser isto: recolher bem o gado para na hora da matança facilitar o trabalho. E assim, com minorias irritadas vão dominando os vermelhos pelo mundo afóra. Diz o Ilustrado "Revista Javeriana" onde me inspirei: "de qualquer modo a lealdade a União Soviética é neste momento o instrumento principal do nacionalismo russo. Assim o demonstram as viagens contínuas dos líderes comunistas do "México" e de "Cuba" a Moscou, e... "tomem bem nota as declarações de Prestes", de "Foster", de "Ribera" e a proclamação dos porta-vozes do Comunismo Internacional de que no caso de uma nova guerra estarão com a Rússia"! E termina a Revista "Javeriana": a maior quinta coluna da História a serviço do nacionalismo russo, czarista redivivo. Estão vendo como é conhecido o Senador Prestes por aqui como um "grande Líder do Comunismo internacional e da Quinta coluna Russa? Estão vendo que "grande patriota" temos neste perigoso Senador da República?

MONS. ASCANIO BRANDÃO

Quando o homem o infinito já não acorda ecos profundos e magníficos, que resta nele da obra divina? Ruínas de uma grandeza que desapareceu.

Ação Social Arquidiocesana

A nobre campanha iniciada pelas novas altas autoridades eclesásticas em prol das populações dos subúrbios, das favélas e dos morros, já vai produzindo grandes resultados de ordem prática.

Os esforços conjugados da Ação Social Arquidiocesana e da Prefeitura Municipal estão redundando em mais benéficas para uma parte da população carioca, que, até bem pouco tempo estava completamente esquecida dos poderes públicos. Em prova do que afirmamos podemos apresentar alguns dados sobre o que está sendo feito na "Barreira do Vasco" pelo centro de assistência social que ali foi fundado. Em tempo por demais breve, muito benefício foi proporcionado a uma população necessitada de auxílio e amparo.

Os algarismos dizem mais e melhor do que longas tiradas oratórias ou artigos demagógicos contra os ricos.

Pessoas matriculadas no "Centro de Ação Social Cardeal Câmara" (este é o nome da instituição — 2.999, sendo 1.643 do sexo masculino e 1.356 do sexo feminino, assim distribuídas:

ESCOLA POPULAR

Adulto	220
Crianças	339
Curso Prof. Feminino	50
Total	609

SERVIÇO MÉDICO

Matriculas	1.436
Consultas	1.045
Receitas fornecidas	871
Curativos	323
Receitas aviadas	733
Várias injeções	1.566
Peq. int. cirúrg.	7
Socorro urg. a domicilio ..	20
Doentes hospitalizados ..	5

SERVIÇO DENTÁRIO

Pessoas atendidas	558
Curativos	358
Exerações	143
Obturações	115
Trat. diversos	65

No serviço social foram atendidos 3.800 casos; 53 famílias tiveram seus problemas encami-

nhados, definitivamente; 268 receberam visitas da equipe de visitadoras sociais; foram feitos 25 registros civis, e cinco casamentos. Todos os domingos, há cinema, teatro ou conferências educativas no salão principal. As famílias católicas têm serviços religiosos, nos domingos pela manhã, com missa e pregação. Funciona um posto de Puericultura e um latário distribuinte, diariamente, leite a crianças de zero a um ano. Organizam-se constantemente festas infantis em que tomam parte as famílias operárias. Foram atendidas 156 pessoas sobre problemas de moradia encaminhando-se os pedidos, vários dos quais, com solução satisfatória. Outros portmoneiros deixamos de lado, por menos importantes. Em dois meses ape-

MAQUINAS DE ESCREVER, DE SOMAR E CALCULAR. REGISTRADORAS

Consertos, reformas gerais, compras e trocas.

Fitas para máquinas de escrever e papel carbono marca "VICTOR", artigos de superior qualidade, importados dos Estados Unidos.

CASA VICTOR

Fundada em 1923.

Rua da Alfandega, 170 — Fone 43-5016

Católicos!

PARA VEREADOR

VOTE NO

Dr. Alderico Felício dos Santos

DOCENTE E ASSISTENTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Partido de Representação Popular